
MULHERES

1) HISTÓRICO FÁTICO

- 8/3/1857 - Operárias de uma fábrica de tecidos, situada na cidade norte americana de Nova Iorque, fizeram uma grande greve. Ocuparam a fábrica e começaram a reivindicar melhores condições de trabalho, tais como, redução na carga diária de trabalho para dez horas (as fábricas exigiam 16 horas de trabalho diário), equiparação de salários com os homens (as mulheres chegavam a receber até um terço do salário de um homem, para executar o mesmo tipo de trabalho) e tratamento digno dentro do ambiente de trabalho. A manifestação foi reprimida com total violência. As mulheres foram trancadas dentro da fábrica, que foi incendiada. Aproximadamente 130 tecelãs morreram carbonizadas, num ato totalmente desumano.
- 1910 - Durante uma conferência na Dinamarca, por iniciativa de Clara Zetkin, ficou decidido que o 8 de março passaria a ser o "Dia Internacional da Mulher", em homenagem às mulheres que morreram na fábrica em 1857.
- 1975 - Através de um decreto, a data foi oficializada pela ONU (Organização das Nações Unidas). Na URSS o dia 8 de março era feriado e na Rússia continua a ser, apesar de já ter perdido o significado político.
- 1995 - Em Pequim, na IV Conferência Internacional das Mulheres, recomendou-se "além de normas jurídicas para o combate à discriminação, medidas e ações voltadas para a promoção da igualdade".

2) POLÍTICA:¹ a mulher constitui a maioria da população e do eleitorado:

- 9% da Câmara Federal.
- 12% nas Assembleias Legislativas.
- 12% das Câmaras Municipais.
- 9% do Executivo Municipal.
- A Lei n. 9.504 de 1997 não surtiu efeitos práticos pois a reserva de 30% das vagas para as mulheres não teve caráter obrigatório para os partidos políticos. Tornou-se letra morta, tornou-se vazia.
- 1891 - O voto feminino foi negado na República Velha sob o argumento de que seria "o estímulo ao fim das famílias".
- 1893 - Nova Zelândia, pela primeira vez, garantiu o direito de voto para as mulheres.
- 1907 - Na Finlândia tomou posse a primeira mulher eleita para o parlamento.
- 24 de fevereiro de 1932 - teve início a exclusão da mulher da política no Brasil, pelo Decreto presidencial de Getúlio Vargas.

¹ ALVES, José Eustáquio Diniz. 2007/2009. Doutor em Demografia da UFMG, prof. do IBGE.

3) SOCIEDADE²

- 63% das mulheres em idade reprodutiva tiveram filhos.
30,7% destas mulheres optaram por ter somente um filho; implicando em aumento de
25,8% em 1997 para 30,7% em 2007.
52,9% das famílias monoparentais são lideradas por mulheres.
- Aumento do número de mulheres que moram sozinhas (famílias unipessoais).
Motivo: maior expectativa de vida feminina.
 - Média nacional de um ano a mais de estudo das mulheres em relação aos homens.
 - No Distrito Federal as mulheres apresentam a média mais alta do país, dez anos de estudo a mais do que os homens.
 - 57% dos estudantes universitários em 2007 era do sexo feminino.
 - Apesar do aumento do número de mulheres que exercem cargo de chefia, não houve aumento proporcional nos ganhos das mulheres.

4) JUDICIÁRIO

- TJSP - Dos 360 desembargadores que compõem a segunda instância, 13 são mulheres, representando 3,6%.
- Na advocacia, 289 mil mulheres representam 44% dos inscritos na OAB.
- Em São Paulo, as 102.217 advogadas paulistas somam 45% do total computado pela entidade de classe.
- O Ministério Público de São Paulo conta com 31% de mulheres do total de 1.806 integrantes, entre promotores e procuradores.
- Na Defensoria Pública de São Paulo, 54% são mulheres, de um total de 400 integrantes.

² Fonte: IBGE, 6 mar. 2009.